



PROCESSO DE ACREDITAÇÃO PRÉVIA DE CICLOS DE ESTUDOS

**Ciclo de Estudos: Mestrado Integrado em Engenharia de
Biossistemas da Universidade de Évora**

Dezembro de 2011

1. Proposta de parecer da Ordem dos Engenheiros relativo ao curso de Mestrado Integrado em Engenharia de Biosistemas

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, adiante denominada por A3ES, solicitou à Ordem dos Engenheiros (OE) um parecer sobre o pedido de acreditação do curso de Mestrado Integrado em Engenharia de Biosistemas da Universidade de Évora. Considerando a documentação apresentada, permitimo-nos emitir as seguintes conclusões baseadas nos comentários/parecer em anexo.

1-Título do curso

A denominação do curso não consta no último guia de acesso de cursos oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior em Portugal e não possui enquadramento na rede de formação nacional da área.

2-Organização do curso e conteúdos programáticos

Trata-se de uma proposta nova em Portugal com um formato de mestrado integrado que impede a mobilidade dos estudantes. No entanto, os conteúdos programáticos estão de acordo com o perfil do curso e, na generalidade, atendem aos objetivos a que o curso se propõe.

3-Articulação com o setor produtivo

Em fase de acreditação prévia, da informação enviada não é possível extrair conclusões sobre este tema.

4-Corpo docente

A Universidade de Évora dispõe nesta área de conhecimento de um corpo docente qualificado e com vínculo estável.

5-Condições de acesso

As condições de acesso e de ingresso estão de acordo com as definidas para os cursos de engenharia, embora não mencionem as exigências previstas para o próximo ano letivo nesta área.

Da análise da informação fornecida pela Universidade de Évora, a comissão conclui que, face ao exposto e ao mencionado em anexo, o ciclo em apreço não reúne condições para ser acreditado.

Lisboa, Dezembro de 2011

2 - Anexo: Fundamentação detalhada

1-Título do curso

A denominação do curso não consta no último guia de acesso de cursos oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior em Portugal e não possui enquadramento na rede de formação nacional da área. A A3ES deve emitir orientações neste domínio, visando a harmonização de designações a nível nacional.

2-Organização do curso e conteúdos programáticos

Os conteúdos programáticos que constam no plano apresentado visam fornecer competências que integrem conhecimentos da área de engenharia e de projeto com aplicações no domínio das ciências biológicas, bioquímica e das ciências ambientais. Este formato visa conquistar novas áreas emergentes do mercado, caso da bioeconomia, biossegurança, biomateriais, biossensores, bioenergia, ou seja, áreas de interface com as biotecnologias e as ciências agronómicas. A estrutura rígida do curso em formato de mestrado integrado impede a mobilidade dos estudantes no espaço europeu. O facto dos conteúdos apresentados serem sintéticos pode conduzir a situações de deficiente interpretação pela Comissão de Avaliadores, embora se considere que na generalidade atendem aos objetivos a que o curso se propõe.

3-Articulação com o setor produtivo

Dado que se trata de uma proposta de oferta educativa inovadora não existem indicadores de empregabilidade, tornando-se difícil estimar a aceitação dos futuros diplomados no setor produtivo. De igual forma, é desconhecida a aceitação pelo tecido produtivo e as empresas da área. Pelos motivos mencionados, reforça-se a necessidade de em fase posterior, a A3ES requerer uma maior atenção na apreciação destes processos e, em caso de acreditação prévia, deve equacionar uma visita à instituição.

4-Corpo docente

A Universidade de Évora dispõe nesta área de conhecimento de um corpo docente qualificado, sendo um número considerável membros da OE.

5-Condições de acesso

As condições de acesso e de ingresso que constam no processo referem que estão de acordo com as condições definidas por lei para os cursos de engenharia. Contudo, não respeitam as exigências definidas pela tutela para os cursos de engenharia a partir do próximo ano letivo.

6-Inserção profissional

Não obstante as oportunidades mencionadas na análise SWOT, consideramos que não existe informação suficiente para emitir um parecer fundamentado sob este ponto de vista. Atendendo a que se trata de uma proposta que não consta no diversificado leque de ofertas educativas existente em Portugal, é difícil estimar a aceitação dos futuros diplomados no mercado de trabalho. O documento analisado não valoriza aspectos relacionados com estruturas de inserção na vida ativa, nem de dinamização do empreendedorismo, bem de estratégias consolidadas no domínio da inserção e articulação com o setor produtivo.

A Comissão de Avaliação

Eng. Raul Fernandes Jorge (Coordenador)

Eng. Vicente Seixas e Sousa

Eng. António Fontainhas Fernandes

Dezembro de 2011